Queridos leitores,

Esta edição do Relatório sobre o Tráfego Aéreo de Passageiros na América Latina e no Caribe mais uma vez nos deixa satisfeitos, pois podemos constatar o resultado do trabalho de milhares de homens e mulheres que se empenham diariamente para desenvolver a aviação e, com ela, possibilitar a crescimento das economias de nossos países.

Em junho de 2023, o transporte aéreo na região da América Latina e Caribe (LAC) atingiu um marco significativo, superando pela quarta vez consecutiva os níveis de passageiros registrados em 2019, antes da pandemia do COVID-19.

Nossa região superou os patamares de 2019 em 1,8% e com um total de 29,2 milhões de passageiros transportados no mês de junho de 2023, posicionando-se novamente como a de maior recuperação global no ranking medido em passageiros por região de origem/destino. Esse crescimento em relação a 2019 foi marcado pelo mercado interno.

Os principais mercados domésticos da região experimentaram uma recuperação quase total e continuam superando os níveis de passageiros de 2019. Em particular, a Argentina teve um excelente desempenho em junho de 2023, registrando um crescimento ainda maior do que países como México e Colômbia.

O mercado interno argentino atingiu um crescimento de 16% em relação aos níveis pré-pandemia. O aumento do tráfego de e para Bariloche, cidade que em junho teve seis rotas domésticas diretas e onde foram operados um total de 982 voos, tem muito a ver com esses resultados. Este aumento na conectividade aérea de Bariloche reafirma sua posição como um dos destinos turísticos mais importantes da Argentina, onde, segundo dados do município, o turismo gera mais de 40% do total de empregos.

Em relação a rotas específicas, Congonhas-Santos Dumont se destacou como a mais importante da região durante o primeiro semestre de 2023, promovendo o maior número de voos. Além disso, no segundo trimestre de 2023, essa mesma rota teve um aumento de 5% em relação ao mesmo período de 2019. Por outro lado, a rota Congonhas-Porto Alegre apresentou um crescimento expressivo de 33% no segundo trimestre de 2023 .

Esses números nos enchem de otimismo e orgulho porque vemos como esse ótimo patamar da região reflete em seus mercados locais. A LAC tem muito a oferecer e muito a ganhar com viagens aéreas e turismo. Como ALTA, seguiremos apoiando este valioso trabalho proveniente de uma indústria que fomenta as economias e supre as necessidades em lugares remotos. Trabalhamos pela aviação, por ela e pelo seu desenvolvimento que é de todos, com uma paixão que nos preenche dia após dia.

Obrigado por sua valiosa leitura,

José Ricardo Botelho.